

França oferece outra saída

Washington — O ministro de Finanças da França, Pierre Bérégovoy, disse ontem que a melhor maneira de financiar um alívio da dívida do Terceiro Mundo era a proposta francesa de que o Fundo Monetário Internacional (FMI) emita 15 bilhões de direitos especiais de saque (DES), sua unidade monetária própria.

Essa quantidade de "DES" equivale a aproximadamente 19,5 bilhões de dólares. A última emissão desses direitos foi feita em 1981.

No entanto, a proposta norte-americana obteve uma promessa de ação rápida de parte dos grandes organismos creditícios internacionais, o FMI e o Banco Mundial.

Um aspecto chave do plano norte-americano, o apoio do FMI e o BM como avalistas da dívida externa, não foi apoiado pela comissão de iniciativa dessas duas instituições devido às objeções apresentadas pela Grã-Bretanha, a qual alegou que a medida equivaleria a uma bóia de salvação para a situação dos bancos comerciais privados.

Espera-se que o plano francês seja estudado em conjunto com a proposta norte-americana.

Bérégovoy assegurou que a maioria dos países apóia a idéia francesa de emissão do DES, mas que algumas nações industrializadas se opõem.